

Greve - FNE

02-Jun-2017

FNE ameaça realizar greve em época de exames

A Federação Nacional da Educação (FNE) anunciou hoje que entregará um pré-aviso de greve para 21 de junho, época de exames, se não saírem compromissos de uma reunião a realizar com o Governo na próxima semana.

A medida foi comunicada aos jornalistas pelo secretário-geral da FNE, João Dias da Silva, no final de uma reunião do Secretariado Nacional da estrutura sindical, em Lisboa.

"Apostamos na sede do diálogo, mas não podemos ficar pela simples afirmação de princípios", declarou Dias da Silva, referindo-se à reunião a realizar na terça-feira no Ministério da Educação.

A FNE identificou quatro matérias prioritárias para negociar com o Governo: a vinculação de mais trabalhadores precários até ao final da legislatura, um regime especial de aposentação para os docentes ao fim de 36 anos de serviço, o descongelamento das carreiras em janeiro e o despacho de organização do próximo ano letivo.

"Também queremos respostas sobre o processo de flexibilização curricular", acrescentou o dirigente sindical.

À semelhança de outras estruturas sindicais, a FNE entende também que a gestão de trabalhadores docentes e não docentes não deve ser feita pelos municípios.

"Aguardamos com expectativa os resultados desta reunião", disse Dias da Silva, frisando que as respostas e os compromissos, bem como a sua calendarização, têm de ser claros.

Caso contrário, a FNE entende que não resta outra opção senão "o recurso à greve" e promete entregar de imediato um pré-aviso para o dia 21 de junho.

A Federação Nacional dos Professores (Fenprof) anunciou hoje que também avançará para uma greve a 21 de junho, que fica igualmente condicionada a uma reunião com o Governo na próxima semana.

Lisboa, 01 jun (Lusa) - AH (IMA) // H